



Associação Alagoana de Magistrados – ALMAGIS
Assessoria de Comunicação – Clipping Diário

Clipping-Diário

Veículo
Tribuna Independente

Data
Quinta-feira, 23 de julho de 2009

Saúde

Dois personagens importantes da vida pública alagoana estão em São Paulo cuidando da saúde: o juiz Maurílio Ferraz, presidente da Associação dos Magistrados, em pleno restabelecimento; Virgínio Loureiro, secretário estadual de Turismo, ainda na fase de realizar exames.

PÁGINA 3



Associação Alagoana de Magistrados – ALMAGIS
Assessoria de Comunicação – Clipping Diário

Clipping-Diário

Veículo
Tribuna Independente

Data
Quinta-feira, 23 de julho de 2009

Metralhadora 1

Já a entrevista concedida pelo deputado **Cícero Ferro** não foi nada light com seus adversários e inimigos no Estado. Falou da promotora Marluce Falcão ("está sentindo na pele o mesmo que fez comigo" e "queria ver a cara dela com estas acusações. Será que consegue dormir bem?"), do delegado José Edson, da Polícia Civil ("é um mentiroso e se promoveu às minhas custas") e criticou ainda a delegada Kátia Emanuele, o secretário Paulo Rubim, o juiz Braga Neto ("lidera uma quadrilha no Judiciário"), o ex-procurador de Justiça Coaracy Fonseca ("só fez macacada") e ainda atacou o juiz Gustavo Lima e o atual procurador Eduardo Tavares.



Metralhadora 2

Mas o deputado Cícero Ferro pegou pesado mesmo contra o delegado federal Pinto de Luna. Disse que o policial nunca fez nada por Alagoas e deveria ser candidato em sua terra. E foi ainda mais longe: "este Pinto, quando crescer, ninguém sabe se vai ser galo, galinha ou frango". Acusou o Tribunal de Justiça de receber verbas trabalhistas irregularmente, principalmente Antônio Sapucaia e vários outros desembargadores. Ferro elogiou e chamou de homens de bem a ele próprio, os deputados Antonio Albuquerque e João Beltrão, o vereador Luiz Pedro, o prefeito Lula Cabeleira e o ministro Gilmar Mendes, presidente do Supremo Tribunal Federal.

Metralhadora 3

E o tiroteio verbal do deputado não parou por aí. Disse que o Tribunal de Justiça vai ter de se explicar ao Conselho Nacional de Justiça pelo dinheiro recebido irregularmente, citando cada desembargador e os valores pagos, especialmente Sapucaia e a presidente Elisabeth Carvalho. Disse ainda que têm mais medo de ser assassinado atualmente pela Polícia Civil de Alagoas ou a mando de algum juiz do que por seus parentes, que cometeram um atentado contra a sua vida há três anos e que ninguém foi preso. Várias das pessoas citadas afirmaram que vão solicitar cópias da entrevista e dar o encaminhamento legal a respeito.

PÁGINA 4